

## GEOGRAFIA – TIPO B

01. Observe atentamente a figura a seguir.



Sobre o assunto esquematicamente representado, analise as proposições abaixo.

- 0-0) Sob as massas oceânicas, sobretudo no Atlântico, as manifestações vulcânicas ocorrem em áreas em que há a ascensão das correntes de convecção do Manto e a divergência dessas correntes, ao longo de dorsais.
- 1-1) As áreas mais intensamente afetadas pelo vulcanismo na superfície terrestre são exatamente aquelas situadas em áreas cratônicas, inseridas em margens tectônicas estáveis.
- 2-2) O vulcanismo resulta das características relacionadas a elevadas pressões e temperaturas existentes em áreas subsuperficiais da crosta terrestre. Algumas vezes, esse vulcanismo ocorre em áreas fissuradas dessa camada do planeta.
- 3-3) Os principais vulcões estabelecem-se em regiões em que uma placa litosférica entra em processo de subdução sob outra, mas há vulcanismo no interior de placas litosféricas, relacionado a um “Ponto Quente”.
- 4-4) A inexistência de manifestações vulcânicas no interior do território continental brasileiro deve-se, sobretudo, ao fato de que a placa litosférica sul-americana encontra-se estável desde o final do Pré-Cambriano.

GABARITO: V F V V F

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. As manifestações vulcânicas oceânicas se situam, principalmente no Atlântico, nas áreas de dorsais, nas quais as correntes de convecção do Manto ascendem e se separam.
- 1-1) FALSA. As áreas mais intensamente afetadas pelo vulcanismo estão nas áreas tectonicamente instáveis da crosta terrestre.
- 2-2) VERDADEIRA. O vulcanismo está relacionado a elevadas pressões do magma e temperaturas muito altas. Existe um vulcanismo de caráter fissural, como o que ocorreu na região Sul do Brasil, no Mesozoico.
- 3-3) VERDADEIRA. Os principais vulcões encontram-se nas áreas de subdução de placas litosféricas, como na região Andina. Mas há vulcões no interior de placas, situados sobre Pontos Quentes.
- 4-4) FALSA. No interior do território brasileiro, há indícios de atividade vulcânica (Lajes, no Rio Grande do Norte, Planalto Meridional etc.). A Placa Litosférica Sul-americana não ficou estável desde o final do Pré-Cambriano. Ela vem se deslocando desde o Mesozoico.

02. “Os gases do efeito estufa são essenciais à manutenção da vida na Terra, uma vez que controlam o nível de radiação solar que incide sobre ela. Entretanto, o aumento de suas concentrações, causado principalmente por ações antrópicas, os tem transformado em vilão para a atmosfera.” (VALVERDE, Sebastião Renato *et al.* *Ação Ambiental*).

Sobre esse assunto, são feitas as considerações a seguir.

- 0-0) Os projetos com maiores chances de reivindicar os “créditos de carbono” são aqueles que substituem, na matriz energética, a energia advinda da biomassa por aquela produzida pela hulha, pelo gás natural e pela turfa.
- 1-1) Os principais gases de efeito estufa são o vapor d’água, o dióxido de carbono, o metano, os óxidos nitrosos e os halocarbonos.
- 2-2) O aumento de temperatura, em face dos gases do efeito estufa, poderá alterar o regime de chuvas e provocar catástrofes relacionadas às grandes inundações em áreas litorâneas baixas.
- 3-3) O Protocolo de Kyoto representou um marco importante das mudanças climáticas, pois propõe a redução da queima de combustíveis fósseis, sem implicar a redução dos desmatamentos.

- 4-4) O Mercado de Créditos de Carbono significa que as empresas que não conseguem reduzir as emissões de carbono ao limite exigido teriam a opção de patrocinar projetos ambientais em países em desenvolvimento, recebendo, em troca, “créditos de carbono”.

**GABARITO: FVVVFV**

**JUSTIFICATIVAS:**

- 0-0) FALSA. Os projetos que melhor podem reivindicar os créditos de carbono são aqueles que propõem a substituição da matriz energética apoiada nos combustíveis fósseis por energia da queima do bagaço da cana, por exemplo, e as energias alternativas.
- 1-1) VERDADEIRA. Os gases referidos são exatamente os do efeito estufa.
- 2-2) VERDADEIRA. Um aumento de temperatura em nível global poderá acarretar alterações no regime pluviométrico e inundações em áreas litorâneas baixas.
- 3-3) FALSA. O Protocolo de Kyoto, ao estabelecer o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, propõe a redução de desmatamentos e o aumento do reflorestamento.
- 4-4) VERDADEIRA. A afirmativa explica corretamente como funciona o Mercado de Créditos de Carbono.

**03.**



Essa imagem triste repete-se, periodicamente, quando se instala no semiárido do Nordeste brasileiro o milenar fenômeno das secas, que é uma das maiores adversidades naturais do país.

Sobre esse tema, analise as afirmações a seguir.

- 0-0) Toda vez que o Atlântico Sul, na faixa de baixas latitudes, fica anormalmente quente se instala uma seca severa no semiárido nordestino. Esse fato ocorreu, por exemplo, nos anos de 2012 e 2013.
- 1-1) A existência do semiárido numa área superior a 800.000 km<sup>2</sup> é decorrência de um fato anual que acontece no Pacífico Equatorial, denominado Fenômeno “El Niño”.

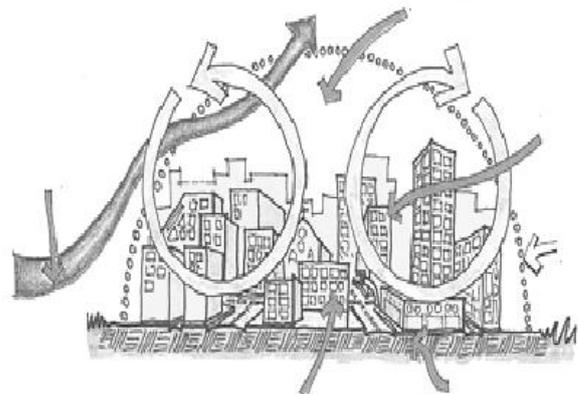
- 2-2) As chuvas que acontecem no semiárido dos Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco, no período de final de verão e início de outono, de caráter convectivo, são provocadas pela Zona de Convergência Intertropical.
- 3-3) O Planalto da Borborema, a Chapada Diamantina e os Tabuleiros Setentrionais são os elementos geomorfológicos que determinam, no território nordestino, as secas que periodicamente afetam a Região.
- 4-4) Há no Nordeste brasileiro três regimes distintos de chuvas, sob o comando de diferentes agentes da circulação geral da atmosfera, definidos em função das relações causa e efeito.

**GABARITO: FFVFV**

**JUSTIFICATIVAS:**

- 0-0) FALSA. Quando o Atlântico Sul está mais aquecido do que o normal, ocorrem precipitações mais abundantes no Nordeste brasileiro, pois os alísios de Sudeste ficam mais enfraquecidos.
- 1-1) FALSA. O fenômeno “El Niño” não é anual e não é o responsável pela existência do clima semiárido no Brasil. O “El Niño” pode colaborar para a ocorrência de secas, mas não para a existência do espaço semiárido brasileiro.
- 2-2) VERDADEIRA. As chuvas de verão-outono das áreas referidas são produzidas essencialmente pela migração da Zona de Convergência Intertropical.
- 3-3) FALSA. As unidades de relevo mencionadas não são a determinante das secas no Nordeste. As secas decorrem de um complexo mecanismo de circulação atmosférica. Não se deve confundir seca com clima semiárido.
- 4-4) VERDADEIRA. Basicamente, no Nordeste brasileiro, existem três regimes de chuvas: as de verão, as de verão-outono e as de outono-inverno. São produzidas pela circulação geral da atmosfera.

- 04.** A construção de amplas áreas urbanizadas na superfície terrestre acarretou profundas alterações no quadro natural dos sítios urbanos, como as que podemos verificar na ilustração a seguir. Uma alteração importante se deu exatamente no sistema climático.



Os determinantes urbanos que implicam alterações no clima local urbano são:

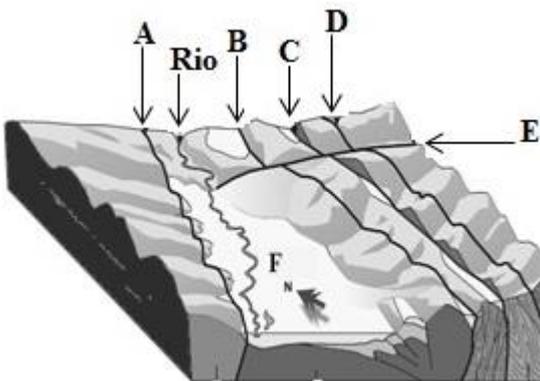
- 0-0) disposição de prédios, casas e avenidas.
- 1-1) impermeabilização do solo.
- 2-2) utilização massiva de concreto.
- 3-3) alterações no albedo superficial.
- 4-4) modificações no teor de umidade do ar.

GABARITO: VVVVV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. A disposição de prédios, avenidas e casas interfere bastante na circulação atmosférica. A imagem mostra exatamente esse fato.
- 1-1) VERDADEIRA. O asfaltamento do solo altera o ciclo hidrológico e o albedo.
- 2-2) VERDADEIRA. A utilização massiva de concreto na construção de prédios e avenidas provoca alteração do albedo e da circulação atmosférica.
- 3-3) VERDADEIRA. A alteração do albedo é uma das principais consequências do crescimento das cidades. O asfalto, por exemplo, pode reduzir para 5% o albedo.
- 4-4) VERDADEIRA. A umidade atmosférica pode diminuir sobre os centros urbanos, em face, sobretudo, da impermeabilização dos solos, aterros de lagoas, mangues etc.

05. Examine a figura a seguir.



A figura nos permite concluir corretamente que:

- 0-0) a partir da observação das morfoesculturas exibidas no desenho, deduz-se que a paisagem não possui indicadores da luta de contrários entre fatores estruturais e exógenos do relevo terrestre.
- 1-1) a paisagem representada mostra fortes indícios estruturais da ocorrência pretérita de um fenômeno que é denominado, em Geografia Física, de tectonismo quebrantável.
- 2-2) a seta A está indicando o limite hipotético de uma linha de costa que não sofreu a interferência tectônica recente.
- 3-3) a seta E aponta para uma ampla falha geológica que corta a paisagem geomorfológica representada.

4-4) as setas B e C indicam contatos litológicos diversos e linhas de falha na paisagem representada.

GABARITO: FVFVV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) FALSA. A paisagem exibe indícios da luta entre os agentes exógenos e endógenos do relevo, ou seja, dos processos erosivos e a das ações tectônicas, fundamentalmente.
- 1-1) VERDADEIRA. A área representada mostra-se extensivamente falhada, fato que indica a ação do tectonismo quebrantável.
- 2-2) FALSA. Não há, no esboço, indicador de mar ou oceano. A seta A está indicando uma falha geológica.
- 3-3) VERDADEIRA. A seta E está indicando uma falha transversal às demais falhas existentes.
- 4-4) VERDADEIRA. As setas B e C estão indicando o contato de corpos litológicos distintos e também falhas geológicas.

06. Observe o mapa a seguir, especialmente a área escura delimitada. O que pode ser corretamente afirmado sobre essa região?



- 0-0) O subpovoamento e o subdesenvolvimento na região apresentam diferentes estágios dentro do vasto espaço territorial, como uma decorrência do processo histórico de ocupação do espaço e dos sistemas socioeconômicos implantados.
- 1-1) A região possui integralmente um tipo climático tropical, que influencia marcadamente as formações vegetais existentes e os tipos de solos resultantes dos fortes processos de meteorização mecânica.
- 2-2) O relevo da região, em linhas gerais, é comandado pela estrutura geológica, na qual se destaca um domínio de bacias sedimentares, contidas entre estruturas de escudos cristalinos.
- 3-3) Ao atribuir-se aos tipos de solos a maioria das variações ou gradações da vegetação amazônica, evidencia-se, sobretudo, a expressiva influência do relevo, pois é esta influência que irá determinar a natureza físico-química dos solos.

4-4) A hidrografia do litoral e dos estuários da região apresenta como fato marcante as marés, que se manifestam com considerável amplitude e influenciam bastante a navegação fluvial.

GABARITO: VFVVV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. O processo de ocupação do espaço regional e os sistemas econômicos implantados respondem, entre outras causas, pelo subpovoamento e pelo subdesenvolvimento observados na área.
- 1-1) FALSA. A maior parte da região possui um clima equatorial quente e excessivamente úmido. Os processos dominantes de meteorização das rochas são químicos e não mecânicos.
- 2-2) VERDADEIRA. O relevo da região sofre uma forte influência estrutural decorrente da existência de uma ampla bacia sedimentar e dos terrenos cristalinos de escudos.
- 3-3) VERDADEIRA. As diversas formações vegetais da região sofrem influências do relevo que interferem na origem dos tipos de solos.
- 4-4) VERDADEIRA. Na faixa litorânea da região, as marés são muito intensas e interferem bastante no transporte fluvial local.

07. Examine o mapa a seguir.



Pela análise do mapa, podemos fazer as afirmações que seguem.

- 0-0) O país 1 apresenta um litoral bastante recortado, o que facilitou, consideravelmente, a instalação de portos que servem para a exportação de petróleo, principal produto da pauta do comércio exterior.

- 1-1) O país 2 adotou, no final da década de 1950, um modelo político e econômico de caráter marxista, totalitário, mediante uma revolução. Os Estados Unidos, em represália, adotaram uma rígida política de bloqueio econômico ao país.
- 2-2) O país 3 encontra-se praticamente dividido ao meio por um amplo canal que liga dois oceanos distintos. O setor econômico mais importante do país é o de serviços, que gira em torno de uma zona de livre-comércio.
- 3-3) O país 4 possui um território predominantemente montanhoso. A agricultura do país, que emprega mais de um terço da população economicamente ativa, possui, como principais itens de exportação, o café e a banana.
- 4-4) O país 5 se destaca no cenário mundial pela estabilidade política. Nele, a produção de café e de banana e o turismo ambiental são os principais itens da atividade econômica.

GABARITO: FFFVV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) FALSA. O litoral do país não apresenta grandes recortes e nem o petróleo é a principal pauta de exportação.
- 1-1) FALSA. O país 2, o Panamá, não adotou um sistema econômico e político de bases totalitárias marxistas.
- 2-2) FALSA. O país 3 não possui um Canal cortando-o e fazendo a ligação entre o Pacífico e o Mar do Caribe.
- 3-3) VERDADEIRA. O país 4 é Honduras. Ele possui na agricultura sua principal base econômica, sobretudo com o cultivo do café e da banana.
- 4-4) VERDADEIRA. A Costa Rica é um país que se destaca mundialmente pela estabilidade política e até por não possuir Forças Armadas. O turismo e o cultivo de banana e de café são os principais itens da economia.

08. Mudanças significativas ocorridas na economia do Brasil recentemente modificaram, de forma significativa, os fluxos migratórios internos no país. Sobre esse tema, considere as afirmações a seguir.

- 0-0) Em decorrência da transformação da economia de outras regiões brasileiras, constata-se que uma onda de migração de retorno vem acontecendo para a Região Sudeste, sobretudo a partir da década de 1990, reordenando o processo de urbanização.
- 1-1) Por conta da considerável melhoria dos padrões sociais e em face da política de transferência de renda para as áreas interioranas do Nordeste, particularmente o Agreste e partes do Sertão, os fluxos migratórios se dirigem, mais intensamente, para essas regiões.
- 2-2) Os movimentos migratórios internos são uma expressão de cenários nos quais as histórias familiares se misturam aos fenômenos econômicos e sociais de uma cidade ou de uma região.

- 3-3) Os empregos que estão atraindo mais trabalhadores para a Região Norte concentram-se na produção de minerais metálicos, principalmente alumínio e ferro, e no extrativismo mineral.
- 4-4) A Região Centro-Oeste, que se encontra em franca expansão econômica, em face do agronegócio, está sendo a que mais atrai imigrantes de outras regiões do país.

- 3-3) O tempo de residência do CO<sub>2</sub> na atmosfera é elevado. Isso decorre de uma interação complexa entre atmosfera e oceano.
- 4-4) A atmosfera, ao longo da História do planeta, modificou-se como uma reação à vida vegetal e atualmente se transforma em decorrência de atividades antrópicas.

GABARITO: **FFVVV**

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) FALSA. Não está havendo uma migração de retorno para a Região Sudeste. Esse fato verifica-se no Nordeste, segundo dados estatísticos.
- 1-1) FALSA. A política de transferência, mediante bolsas, não tem ocasionado um redirecionamento de migrações internas no país.
- 2-2) VERDADEIRA. Questões de ordem econômica, sociais e até familiares interferem nos movimentos migratórios internos de qualquer país.
- 3-3) VERDADEIRA. Na Região Norte, sobretudo nos Estados de Acre, Roraima e Pará, o extrativismo mineral e o extrativismo vegetal são algumas das principais causas dos fluxos migratórios para essa região.
- 4-4) VERDADEIRA. Com a expansão econômica verificada, sobretudo com o agronegócio, a Região Centro-Oeste está sendo, na atualidade, a que mais atrai os fluxos migratórios internos.

GABARITO: **VVVVV**

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. A coloração azul que se observa no céu nos dias de anticiclone, ou seja, de ar límpido, é resultante da dispersão dos curtos comprimentos de ondas azuis provocadas pelas pequenas partículas presentes no ar.
- 1-1) VERDADEIRA. Com o aumento considerável da população mundial (a população praticamente duplicou em meio século), os recursos naturais estão sendo consumidos numa taxa 20% acima da taxa viável de reposição.
- 2-2) VERDADEIRA. O aumento da temperatura da baixa atmosfera implicará acréscimo de vapor d'água e modificação do ciclo hidrológico.
- 3-3) VERDADEIRA. O tempo em que o CO<sub>2</sub> passa na atmosfera é muito elevado. Isso é uma decorrência da relação complexa entre o oceano e a atmosfera. A taxa de absorção do CO<sub>2</sub> pelo oceano, contudo, é lenta.
- 4-4) VERDADEIRA. A atmosfera terrestre foi modificando-se como uma reação à vida vegetal. Nos dias atuais, as diversas ações humanas (queima de combustíveis fósseis, agricultura, incêndios provocados em florestas etc.) estão transformando a atmosfera planetária.

**09.** “A Terra é azul”, foi a reação de Yuri Gagarin, o primeiro a vê-la do espaço, em 1961. E John Glenn, no ano seguinte: “Impressiona-me ver como é diminuta a espessura da nossa atmosfera, que sustenta toda a vida na Terra. Se nós a degradarmos, será irreparável. Infelizmente, os riscos de que isso venha a acontecer já se agravaram tanto que requerem ação imediata, em escala mundial.”

(NUSSENZVIEG, H. Moysés. *O Futuro da Terra*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011).

Sobre o tema sugerido no texto acima, analise as proposições abaixo.

- 0-0) O céu é azul em um dia em que há um anticiclone sobre uma dada região, porque as pequenas partículas atmosféricas dispersam mais os curtos comprimentos de ondas azuis.
- 1-1) A população do planeta praticamente duplicou em 50 anos, e os recursos da Terra estão sendo consumidos acima da taxa viável de reposição. Paralelamente, observa-se uma expressiva poluição atmosférica.
- 2-2) O aumento da temperatura do ar atmosférico na baixa troposfera acarretará a elevação de vapor d'água presente na atmosfera, afetando assim o ciclo hidrológico.

**10.** A subtropicalidade é a característica dominante das condições climáticas da Região Sul do Brasil. Isso acontece porque ali:

- 0-0) os totais anuais de chuvas, em geral entre 800 e 1000 mm, repartem-se regularmente durante o ano, exercendo uma benéfica ação sobre o cultivo de soja.
- 1-1) a Mata Atlântica, de características eminentemente tropicais, é o bioma dominante nas áreas mais elevadas e úmidas do Planalto Meridional e influencia marcadamente o regime térmico subtropical.
- 2-2) nos vales fluviais mais destacados, situados na porção ocidental da Região, como, por exemplo, o Vale do Paraná, observa-se um déficit hídrico durante mais de 6 meses por ano, o que é uma característica comum do clima subtropical.
- 3-3) os verões são quentes, e os invernos, brandos, com ocorrência de geadas e até queda de neve nas áreas topograficamente mais altas.
- 4-4) registram-se as mais baixas médias térmicas do país, alcançando cifras de até 16°C. Esse fato é explicado pela ação combinada da altitude com a latitude.

**GABARITO: FFFVV**

**JUSTIFICATIVAS:**

- 0-0) FALSA. A Região Sul tem uma média pluviométrica anual entre 1000 e 2000mm. A média de 800mm ou menos só é encontrada no domínio semiárido.
- 1-1) FALSA. Nas áreas mais elevadas do Planalto Meridional é encontrada a Mata dos Pinhais ou de Araucárias e não a Mata Atlântica, que é típica de ambientes de clima tropical úmido.
- 2-2) FALSA. A região é úmida e não apresenta um déficit hídrico de seis meses por ano. Tal característica não é comum aos climas subtropicais úmidos.
- 3-3) VERDADEIRA. O clima subtropical no Brasil apresenta verões quentes e invernos brandos. Apenas as áreas mais elevadas têm verões brandos.
- 4-4) VERDADEIRA. As médias térmicas anuais mais baixas estão exatamente na área subtropical do Brasil. Isso decorre das influências da latitude com a altitude sobre o quadro térmico.

**11.**



“Diante da aproximação do tufão Francisco, a prefeitura japonesa de Okinawa, localizada no sul do país, e nas ilhas adjacentes do arquipélago de Amami, emitiu um aviso de tempestade. De acordo com a Direção Nacional de Meteorologia do Japão, o fenômeno natural atingirá as costas de Okinawa na quinta-feira. A velocidade do vento no olho do tufão é agora de 40 metros por segundo, as rajadas de vento chegam a 55 metros por segundo, e a intensidade de chuvas supera 50mm/hora.”

“Ao mesmo tempo, no Pacífico, foi verificada a formação de uma tempestade ainda mais forte, denominada Lekima, com a velocidade de rajadas de até 85 metros por segundo. No momento, é difícil prever a trajetória de Lekima.” (Notícia divulgada em 23/10/2013).

Sobre esse assunto noticiado, analise as afirmações a seguir.

- 0-0) Os tufões nascem sobre as águas quentes dos oceanos tropicais. São depressões barométricas que se deslocam acumulando energia e umidade
- 1-1) Os furacões de grande magnitude, que ocorrem no Pacífico e no Índico, são todos de caráter extratropical, acarretando grandes prejuízos econômicos aos países.

- 2-2) Os tufões resultam de ventos quentes que adquirem grande velocidade quando são forçados a galgar grandes elevações, como, por exemplo, as grandes montanhas japonesas e indianas.
- 3-3) Os tufões, ao agirem sobre as massas oceânicas, como, por exemplo, o mar do Japão, provocam fortes marés de sizígia, responsáveis por tsunamis que agem na costa japonesa.
- 4-4) A velocidade adquirida pelos ventos ciclônicos é uma função direta do gradiente de pressão atmosférica existente no sistema.

**GABARITO: VFFFV**

**JUSTIFICATIVAS:**

- 0-0) VERDADEIRA. Os tufões se formam sobre áreas oceânicas mais aquecidas. São centros de baixas pressões que, ao se deslocarem, vão acumulando umidade e energia.
- 1-1) FALSA. Os furacões que ocorrem no Pacífico e no Índico são geralmente tropicais. Apenas na faixa meridional de latitudes é que se verificam ciclones extratropicais.
- 2-2) FALSA. A grande velocidade dos tufões não se deve à ascensão do ar por imposição orográfica.
- 3-3) FALSA. Os tufões não geram marés de sizíguas. Estas são resultantes da ação conjugada do Sol e da Lua.
- 4-4) VERDADEIRA. A velocidade de qualquer vento é uma função direta da diferença de pressão atmosférica.

**12.** Em relação ao tema ‘Industrialização do Brasil’, considere o que é afirmado a seguir.

- 0-0) A redução das importações, em decorrência da crise econômica mundial e da 2ª Grande Guerra, favoreceu o desenvolvimento industrial, livre de concorrência estrangeira.
- 1-1) A abundante mão de obra e a disponibilidade de matérias-primas, em grande quantidade e variadas, foram alguns dos fatores responsáveis pela industrialização da Região Sudeste.
- 2-2) Foi no governo de Getúlio Vargas que a industrialização foi lançada de maneira mais eficiente. Esse presidente incentivou o nacionalismo e a criação de empresas estatais para que o país não dependesse muito do capital estrangeiro.
- 3-3) No governo de Juscelino Kubitschek, foi criado um Plano de Metas que dedicou muitos recursos para estimular o setor de transporte e de energia, que são fundamentais à produção industrial.
- 4-4) A atividade industrial no país, sobretudo a partir da década de 1940, caracterizou-se, ao contrário da atividade agrícola, pela marcante dispersão no espaço geográfico.

**GABARITO: VVVVF**

**JUSTIFICATIVAS:**

- 0-0) VERDADEIRA. A Segunda Guerra Mundial e a crise econômica internacional favoreceram, no Brasil, a instalação da Política de Substituição das Importações, fundamental para o crescimento da atividade industrial.
- 1-1) VERDADEIRA. Os fatores apontados na afirmativa foram alguns dos fatores que explicam a localização industrial na Região Sudeste.
- 2-2) VERDADEIRA. Foi durante o Governo Vargas que a industrialização foi lançada de maneira mais eficiente. Getúlio estimulava o nacionalismo e a criação de empresas estatais que não ficassem dependentes do capital internacional.
- 3-3) VERDADEIRA. O Plano de Metas, criado no Governo Juscelino, dedicou muitos recursos para os setores de energia e de transporte, fundamentais à atividade industrial.
- 4-4) FALSA. A atividade industrial, sobretudo no Brasil, é bastante concentrada espacialmente.

**13.**



Esta histórica foto de Sebastião Salgado mostra uma atividade extrativa mineral exercida na área de ‘Serra Pelada’. Sobre esse assunto, estudado pela Geografia Econômica, analise o que consta nas proposições seguintes.

- 0-0) A proibição do funcionamento do extrativismo mineral em Serra Pelada ocorreu devido às fortes pressões do governo dos Estados Unidos, pois a grande quantidade de ouro extraída resultou na diminuição do preço do ouro nos mercados internacionais.
- 1-1) Essa jazida mineral se tornou muito conhecida, durante a década de 1970, no Governo Médici, como uma moderna corrida do ouro, tendo sido o local do maior garimpo a céu aberto do mundo.
- 2-2) O garimpo fotografado resultou na formação de um espaço urbano, denominado Curionópolis, que foi inicialmente comandado por uma autoridade militar a mando do Governo de então.

- 3-3) Essa jazida aurífera apresentou sérios problemas para a realização da atividade extrativa de forma plena, porque os veios de ouro eram intercalados com densas camadas de carvão mineral.
- 4-4) A produção aurífera em Serra Pelada decresceu e, na década de 1990, ocorreu a paralisação da extração de ouro na região. Na área, originou-se uma grande cratera que foi aberta para a retirada do ouro e transformada numa enorme lagoa.

**GABARITO: FFVVFV**

**JUSTIFICATIVAS:**

- 0-0) FALSA. Os Estados Unidos não fizeram pressões para o fechamento do garimpo, nem a extração do ouro fez baixar o preço do produto nos mercados internacionais.
- 1-1) FALSA. A jazida de Serra Pelada foi descoberta na década de 1980 e não durante o Governo Médici.
- 2-2) VERDADEIRA. O garimpo de Serra Pelada resultou na formação de uma pequena cidade, Curionópolis, localizada nas proximidades da jazida de ouro, e comandada pelo major Curió .
- 3-3) FALSA. Não há essas camadas densas de carvão mineral na área.
- 4-4) VERDADEIRA. A paralisação da extração de ouro aconteceu no ano de 1992. O local escavado foi preenchido pelas águas de chuvas formando-se uma grande lagoa na área.

**14.** A Zona da Mata nordestina foi palco, desde os primórdios do processo de colonização do país, para o desenvolvimento da monocultura da cana-de-açúcar o que persiste até os dias atuais. Que fatores contribuíram marcadamente para que essa atividade agrícola tenha se tornado tão importante na área?

- 0-0) Os rios volumosos e de caráter sazonal intermitente favoreciam o transporte fluvial para Olinda e Recife, de onde partiam os navios com o produto para a Europa.
- 1-1) A parte oriental do Nordeste brasileiro era o espaço geográfico da colônia que se situava mais próxima da metrópole, facilitando assim o comércio marítimo.
- 2-2) Essa zona fisiográfica possui um clima tropical úmido com chuvas de outono e de inverno que favorecem o cultivo desse produto agrícola.
- 3-3) A existência local de uma floresta latifoliada subperenifólia contribuiu para o fornecimento de madeira destinada às construções urbanas e como fonte de energia.
- 4-4) A área possui vastos espaços dominados por solos litólicos, excessivamente férteis, favoráveis ao cultivo da cana-de-açúcar e às lavouras de subsistência.

**GABARITO: FVVVF**

**JUSTIFICATIVAS:**

- 0-0) FALSA. Os rios da Zona da Mata não são do tipo sazonal intermitente e, sim, perenes.
- 1-0) VERDADEIRA. A localização astronômica da parte oriental do Nordeste favoreceu porque é a porção que ficava mais próxima da metrópole portuguesa.
- 1-1) VERDADEIRA. A Zona da Mata tem um clima tropical úmido com chuvas de outono e de inverno que favorece o cultivo da cana-de-açúcar.
- 2-2) VERDADEIRA. A presença da Mata Atlântica, ou seja, uma floresta latifoliada subperenifolia, contribuiu para essa atividade agrícola com o fornecimento de madeira, necessária para as construções e para ser fonte de energia.
- 3-3) FALSA. Os solos onde se instalaram os canaviais, inicialmente, são aluviais e não litólicos. Os solos litólicos não se prestam à atividade agrícola dessa natureza.

**15.** O segundo maior fluxo migratório para o Brasil foi representado pela imigração italiana. Considere esse tema na análise das afirmações seguintes.

- 0-0) A partir da década de 1920, ocorreu uma intensificação nos fluxos migratórios italianos para o Brasil, em decorrência da rígida política natalista de caráter fascista adotada por Mussolini.
- 1-1) O período de maior entrada desses imigrantes no Brasil está compreendido entre 1891 e 1900. Os principais Estados de fixação dos imigrantes foram: São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Rio de Janeiro e Espírito Santo.
- 2-2) A escassez de mão de obra, sobretudo para a cafeicultura, representou um forte fator atrativo para essa imigração ao Brasil, sobretudo na Região Sudeste.
- 3-3) Após a Segunda Guerra Mundial, a migração italiana passou a se dirigir muito mais para os países europeus do que para países fora do seu continente. Esse fato implicou uma redução considerável do número de imigrantes italianos para o Brasil.
- 4-4) Os italianos, em decorrência de aspectos particulares da cultura da Itália, tiveram grandes dificuldades de integração na vida brasileira. Muitos desses imigrantes preferiram voltar ao país de origem, sobretudo na década de 1940.

GABARITO: **FVVVF**

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) FALSA. A partir da década de 1920, houve uma redução da imigração italiana. Uma das causas desse fato foi a política demográfica natalista de Mussolini.
- 1-1) VERDADEIRA. O período considerado corresponde à época de maior entrada de imigrantes italianos no Brasil. E os Estados brasileiros mencionados foram os que receberam mais imigrantes italianos.
- 2-2) VERDADEIRA. A necessidade de mão de obra para a cafeicultura no Sudeste foi um forte fator de atração para esse fluxo migratório.

- 3-3) VERDADEIRA. Após a Segunda Guerra Mundial, a migração de italianos passou a ser dirigida mais para outros países da Europa do que para fora do continente. Esse fato contribuiu para a diminuição da imigração italiana para o Brasil.
- 4-4) FALSA. Os italianos apresentaram facilidade de integração na vida brasileira. Introduziram, inclusive, vários traços de sua cultura na alimentação, nos jogos e na música.

**16.** “Biodiversidade é um termo que engloba todas as coisas vivas que existem atualmente na Terra. Abrange todos os animais e plantas que os zoólogos e botânicos já descobriram e descreveram, bem como todos aqueles que ainda não foram descobertos e aguardam uma descrição científica. Se desejamos conservar a biodiversidade, o que muitos ecologistas acreditam ser basicamente um objetivo sensível, então a conservação dos ecossistemas e seus habitats são o ponto de partida mais indicado.” (COX, C. B.; MOORE, Peter D. *Biogeografia. Uma abordagem ecológica e evolucionária*. Rio de Janeiro: LTC, 2009).

Sobre esse tema abordado no texto, de conteúdo biogeográfico, analise as afirmações abaixo.

- 0-0) No conceito de biodiversidade, estão incluídos a variedade de ecossistemas, as espécies, as subespécies, as populações e o DNA.
- 1-1) A proteção da biodiversidade, na atualidade, que tem sido o centro das atenções dos ambientalistas, justifica-se por razões: éticas, estéticas, ecológicas e econômicas.
- 2-2) A Biologia da Conservação tem como principal objetivo estudar como as espécies vegetais e animais estão sendo extintas e quais as estratégias para conservá-las.
- 3-3) Com relação aos biomas brasileiros, o maior número de espécies ameaçadas ocorre, atualmente, no frágil ecossistema florestal amazônico, especialmente na floresta latifoliada perenifolia.
- 4-4) O número de espécies ameaçadas no território brasileiro é variável nos diversos níveis taxonômicos, nos biomas e nos Estados do país.

GABARITO: **VVVVF**

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. A variedade de ecossistemas, espécies, subespécies e populações está presente na definição de biodiversidade. Biodiversidade é também diversidade de DNA.
- 1-1) VERDADEIRA. A proteção da biodiversidade justifica-se, sobretudo, por motivos éticos, entendidos como o direito que plantas e animais têm à existência, bem como por motivos estéticos, ecológicos e sobretudo econômicos.

- 2-2) VERDADEIRA. A Biologia da Conservação, um novo ramo dos estudos ambientais, objetiva estudar como espécies vegetais e animais estão sendo extintas e como conservá-las.
- 3-3) FALSA. O maior número de espécies ameaçadas atualmente ocorre no Bioma Mata Atlântica.
- 4-4) VERDADEIRA. O número de espécies ameaçadas no Brasil é variável nos níveis taxonômicos, nos biomas e nos Estados.